

**METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**
**ACTIVE METHODOLOGIES IN THE TEACHING-LEARNING PROCESS:
AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW**

ISSN: 2595-8704. DOI: 10.29327/2323543.24.1-4

Lady Jane Farias de Lima ¹

RESUMO

Frente às adversidades encontradas pelos profissionais da educação, o uso de metodologias que propiciem um processo de ensino-aprendizagem mais proveitoso faz-se cada vez mais necessário. Nesse sentido, as metodologias ativas se tornam uma possibilidade de sanar esse problema, ao possuírem um potencial didático ímpar, capaz de proporcionar uma aprendizagem significativa para os estudantes. Dito isto, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão integrativa de literatura a respeito das metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem. Foram consultados artigos provenientes das plataformas SciELO e Periódicos da CAPES, publicados no período de 2017 a 2023. Os resultados apontam que estes recursos pedagógicos possuem potencial para auxiliar o processo educativo de uma maneira muito positiva, embora que as metodologias ativas necessitem de um aperfeiçoamento do professor perante ao seu método de trabalho. Isso indica que é preciso mais investimentos e avanços em educação e em formação continuada aos profissionais dessa área, pois é ela que fornecerá subsídios para que os educadores exerçam sua profissão em meio às mudanças surgentes na sociedade. Os rumos da educação precisam, cada vez mais, vivenciar e dedicar-se à inserção de metodologias ativas, capazes de viabilizar que os professores exerçam bem o seu trabalho, visando sempre que o processo educativo ocorra de maneira harmoniosa e positiva, gerando como produto de aprendizagem, cidadãos mais capacitados e conscientes.

PALAVRAS-CHAVE: Metodologias ativas. Didática. Práticas pedagógicas.

ABSTRACT

Faced with the adversities encountered by education professionals, the use of methodologies that promote a more fruitful teaching-learning process is becoming increasingly necessary. In this sense, active methodologies become a possibility to solve this problem, as they have a unique didactic potential, capable of providing meaningful learning for students. That said, the aim of this study was to carry out an integrative literature review on active methodologies in the teaching-learning process. Articles were consulted from the SciELO and Periódicos da CAPES platforms, published between 2017 and 2023. The results show that these pedagogical resources have the potential to help the educational process in a very positive way, although active methodologies require teachers to improve their working methods. This indicates that there is a need for more investment and progress in education and continuing training for professionals in this area, as it is this that will provide educators with the support they need to exercise their profession in the midst of the changes emerging in society. The direction of education needs to increasingly experience and dedicate itself to the insertion of active methodologies, capable of enabling teachers to carry out their work well, always aiming for the educational process to take place in a harmonious and positive way, generating more capable and aware citizens as a product of learning.

KEYWORDS: Active methodologies. Didactics. Pedagogical practices

¹ Mestranda em Ciências da Educação pela ACU – Absolute Christian University. E-MAIL: ladyjanenets86@gmail.com. CURRÍCULO LATTES: lattes.cnpq.br/905236588439960

INTRODUÇÃO

A autoprodução de materiais didáticos com a utilização das Metodologias Ativas, doravante MA, vem ganhando espaço entre os educadores contemporâneos. Contudo, nem todos os professores estão atentos aos novos recursos que podem ser utilizados no meio escolar e que em muito facilitam o trabalho docente, contribuindo de forma efetiva para capturar a atenção do alunado.

Os professores têm a importante tarefa de nortear o currículo mínimo de seus discentes e para sua formação enquanto pensadores; para isto, assumem a posição de mediadores, condutores e principais estimuladores do processo de aprendizado (GUERRA, 2020).

Para Moran e Bacich (2018), há a necessidade de reavaliação e revisão dos processos de organização dos currículos escolares, bem como rever as metodologias utilizadas e os tempos e os espaços deste ambiente. Moran e Bacich (2018) apontam que o processo de mudança é bastante complexo, chegando até mesmo a ser assustador, contudo, se faz necessário a capacidade de inovar, pois não existem modelos prévios bem-sucedidos para a aprendizagem, para que esta aconteça de forma flexível na sociedade contemporânea, que se encontra altamente conectada.

Os materiais didáticos são produtos pedagógicos utilizados como ferramenta complementar e efetiva no processo de ensino-aprendizagem. No cenário atual da educação, percebe-se que muitos professores têm muita dificuldade de utilizar as metodologias ativas e de criar novas ferramentas para usar nas salas de aulas, tendo como resultado, uma disputa de espaço e atenção com a tecnologia (FERRARINI, SAHEB e TORRES, 2019).

A tecnologia está presente nos tablets, computadores, jogos lúdicos, televisões, entre outros. Existem também várias formas para o uso destes em sala de aula, uma delas é o uso dos jogos digitais por meio da

tecnologia. Os materiais didáticos são produtos pedagógicos utilizados como ferramenta complementar e efetiva no processo de ensino-aprendizagem (FERRARINI, SAHEB e TORRES, 2019).

A tecnologia vem cada vez mais se proliferando em todos os âmbitos sociais, sendo ainda preciso a democratização de seu acesso por todo o público. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), determina no seu Art. 22, que a educação básica assegura o educando a ter acesso a uma formação que possibilite o desenvolvimento de sua cidadania, de seu progresso ao trabalho e ao desenvolvimento educacional continuado. É necessário que desde o ensino fundamental os discentes aprendam conteúdo específicos de forma própria para sua idade, para que desenvolvam habilidades, afim de melhor compreender o mundo físico e natural ao seu redor. O ensino médio é a fase onde aperfeiçoa-se a capacidade de fazer a conexão entre o mundo macroscópico, microscópico, científico e simbólico.

São necessários investimentos nessa área, para que o âmbito educativo integre as novas tecnologias e metodologias surgentes. Desta forma, este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão integrativa de literatura acerca das possibilidades e tendências a respeito das metodologias ativas para a educação. Foi fundamentado nos estudos de GUERRA (2020); MORAN E BACICH (2018); FERRARINI, SAHEB e TORRES (2019), entre outros.

MÉTODOLOGIA

Foi utilizada a revisão integrativa de literatura, que possibilita sumarizar pesquisas anteriores e a partir delas obter conclusões gerais de análise do conteúdo científico a ser investigado.

Na primeira etapa, foi elaborado o tema do estudo, que teve como objetivo analisar a utilização e perspectivas a respeito das Metodologias Ativas na

educação, de acordo com periódicos científicos sobre essa temática.

Na segunda etapa foi realizado o levantamento bibliográfico, nas plataformas SciELO e Periódicos da CAPES. Na plataforma SciELO foram utilizadas as palavras-chave Metodologias Ativas e Educação, que foram cruzadas simultaneamente visando encontrar estudos importantes. De acordo com Mitre et al., (2008); Silva e Sá-Chaves (2008), os critérios de inclusão utilizados para a seleção da amostra podem ser o período, e neste trabalho foram selecionados trabalhos publicados no período de 2017 a 2023, e que os trabalhos trouxessem conteúdos significativos a respeito da temática abordada, nesse caso, a inserção das metodologias ativas no âmbito educativo.

A terceira etapa consiste na organização dos dados coletados, que, corroborando com Lobiondo e Habes (2001); Gil (1999), foi feita a partir da organização, por ordem decrescente, do ano de publicação e ordem alfabética do sobrenome dos autores, respectivamente.

A quarta etapa se trata da interpretação e avaliação dos resultados, que se baseou na incidência dos conteúdos e nas características presentes nos estudos selecionados.

Por fim, na quinta etapa, que traz a apresentação dos resultados, onde as informações mais relevantes à revisão foram coletadas em cada estudo e expostas de modo descritivo. Os dados foram organizados de modo sucinto, para facilitar a análise crítica da amostra.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em meio às reflexões concernentes ao pensamento educacional, é preciso que o profissional da educação exerça a função de agente transformador, que busque tanto a mudança do panorama educativo quanto a transformação da instituição de ensino, de modo que a instituição supere os limites do ensino tradicionalista e esteja aberta às vivências da sala de aula e à prática da

cidadania (GUERRA, 2020). É preciso que as práticas educacionais possibilitem ao estudante um contato significativo e contextualizado com sua própria realidade.

Nesta perspectiva, corroborando com Corrêa, Boll e Nobile (2022), as metodologias ativas buscam respostas para as necessidades surgentes, de modo a favorecer a autonomia, o trabalho em equipe e as práticas da sociedade. Isso favorece o inter-relacionamento entre o conhecimento produzido, seu aquirimento e a vida social.

Sendo práticas elaboradas para o trabalho docente em classe e com o intuito de aprimorar processos de ensino-aprendizagem, as metodologias ativas podem expor desafios concretos a serem superados, provenientes de práticas essenciais da vida social, sejam tais práticas reais ou simuladas. Desta maneira, os profissionais da educação trabalham na elaboração e aperfeiçoamento de práticas pedagógicas que viabilizem ao estudante a análise, reflexão e correlação entre sua própria realidade e os aprendizados adquiridos (CORRÊA, BOLL e NOBILE, 2022).

Existem diversos conceitos a respeito da aprendizagem ativa. Dentre eles, pode-se citar a sala de aula invertida, gamificação, aprendizagem baseada em projetos e aprendizagem baseada em problemas.

Na sala de aula invertida, tem-se uma mudança na forma tradicional de ensinar. A proposta é que o conteúdo seja estudado em casa e as atividades sejam realizadas na escola, visando fazer com que o estudante não adquira uma postura passiva de ouvinte e assumo o papel de protagonista do próprio aprendizado. A gamificação, como o próprio nome indica, se trata do uso de jogos no processo de ensino-aprendizagem, tornando-o assim mais lúdico e atrativo (MORAN; BACICH, 2018).

Já a aprendizagem baseada em projetos é descrita por Moran e Bacich (2018), como sendo uma metodologia ativa de ensino que propõe a atividade

prática como ferramenta. Essa metodologia busca que o professor não imponha todos os detalhes e regras em uma atividade, mas sim convide o aluno a participar de ações reais para o desenvolvimento da competência trabalhada.

Metodologias ativas podem ser consideradas a solução de vários problemas que os professores enfrentam, especialmente quando se trata de explicar fenômenos que são demasiadamente abstratos para serem entendidos através de uma descrição em palavras ou uma única figura (MORAN; BACICH, 2018).

As propostas pertinentes às metodologias ativas no contexto educacional condizem com práticas didáticas que almejem a construção de saberes de modo colaborativo e a aprendizagem prática, oportunizadas por metas pedagógicas delimitadas a tais finalidades.

Estando diretamente relacionada ao mercado de trabalho, a educação contextualizada e significativa exige dos estudantes e professores uma abordagem capaz de proporcionar a interdisciplinaridade e a criatividade em práticas focalizadas no estudante.

Partindo do ideal que o docente, a partir do momento que assume um posto de autoridade do conhecimento, deve ser conhecedor da realidade educacional de sua classe, faz-se imprescindível que a experiência profissional cotidiana enfatize os limites, possibilidades e necessidades de cada realidade em questão.

Desse modo, a utilização de metodologias ativas deve ser flexível e condizente com a realidade. Não devem ser vistas como um elixir que vem solucionar todos os problemas, é preciso que estas metodologias sejam vistas como estruturas flexíveis em que o profissional da educação pode ter um suporte, embora que, antes de fazer uso desses métodos, seja preciso rever sua prática profissional para compreender seus princípios filosóficos e teóricos e ter a sapiência dos procedimentos necessários, bem como aos momentos de aplicação e necessidades que as metodologias ativas exigem. É preciso ter experiência e sensibilidade frente

a seu contexto de aplicação, que deve conduzir o processo de ensino-aprendizagem (GUERRA, 2020).

As metodologias ativas se originam a partir dos testes, análises e da experiência de educadores que visam alcançar aspectos didáticos difíceis de serem alcançados através de aulas expositivas. Mesmo que não se tratem de uma inovação surreal, as metodologias ativas são capazes de aproximar a contexto educativo a uma série de limites e possibilidades a serem analisadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente, é de fundamental importância que os professores trabalhem seus conteúdos em sala de aula de forma contemporânea, de modo a fazer desenvolver no aluno uma visão mais crítica, e assim haja a assimilação entre o conhecimento adquirido e situações e acontecimentos vivenciados, para que seja então transmitido o real valor do conteúdo trabalhado.

O trabalho docente encontra-se em plena transformação, isto porque as metodologias de ensino mais tradicionais necessitam urgentemente ser modernizadas e reformuladas, para que o conhecimento seja compartilhado como se deve e para que o progresso tecnológico não seja visto como um problema, e sim como um recurso capaz de auxiliar o ensino e fazer com que o aprendizado flua de maneira simples, concreta e uniforme.

Metodologias alternativas de ensino são recursos extremamente eficazes, capazes de atrair a atenção dos estudantes e simplificar o trabalho do professor, que não irá disputar a atenção dos alunos com recursos tecnológicos surgentes. Pelo contrário, irá fazer uso desses recursos para atrair a atenção dos alunos e conseguir realizar o seu trabalho.

Metodologias ativas podem ser consideradas a solução de vários problemas que os professores enfrentam, especialmente quando se trata de explicar fenômenos que são demasiadamente abstratos para

serem entendidos através de uma descrição em palavras ou uma única figura (MORAN; BACICH, 2018).

Para que se tenha uma educação de qualidade em sala de aula, se faz necessário ter acesso a alguns recursos, desde recursos simples aos complexos. É essencial que se tenha em sala de aula acesso ao vídeo, computador, projetor multimídia, e ao menos um ponto de internet para realizar pesquisas quando necessário. Um projetor multimídia com acesso à internet permite que os professores e alunos acessem plataformas virtuais, jogos, materiais em CD, DVD, entre diversos outros recursos que podem dinamizar o processo educacional (MORAN; BACICH, 2018).

Entretanto, para que se tenha uma mudança significativamente positiva nos níveis de qualidade da educação, o professor – que é o comunicador, ou seja, a principal referência audiovisual de uma sala de aula – precisa estar a par de todos os recursos que tem à sua disposição, e saber a melhor maneira de usá-los e lidar com eles em sala de aula. Para que isso venha a se tornar possível, se faz necessário que esses profissionais possuam uma formação pedagógica continuada, pois precisam estar bem preparados para suprir as demandas de uma profissão cada vez mais modificada.

REFERÊNCIAS

BEYEA S. C.; NICOLL L. H. **Writing an integrative review**. AORN J. 1998.

BRASIL. Decreto 9.394/96. Brasília-DF. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 20 abr. 2023.

CORRÊA, M. L. B.; BOLL, C. I.; NOBILE, M. F. **Cultura digital, mídias móveis e metodologias ativas: potencialidades pedagógicas**. Revista Diálogo Educacional, 19(61), 416–440. <https://doi.org/http://doi.org/10.7213/1981-416x.22.072.AO07>. 2022.

FERRARINI, R.; SAHEB, D.; TORRES, P. L. **Metodologias ativas e tecnologias digitais: aproximações e distinções**. In: Revista Educação em Questão. 57(52). 1-30. 2019.

GIL A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5ª ed. São Paulo: Atlas; 1999.

GUERRA, F. S. **Geografia escolar e o papel do professor no contexto contemporâneo**. Ensino em Perspectivas, Fortaleza, v. 1, n. 2, p. 1-12, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4530/3646>. Acesso em: 03 abr. 2023.

LOBIONDO G.; HABER J. **Pesquisa em enfermagem**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2001. p. 54-73.

MITRE S. M.; SIQUEIRA-BATISTA R.; GIRARDI-DEMENDONÇA J. M. **Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais**. Ciênc Saúde Coletiva. 2008.

MORAN, J.M.; BACICH, L. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

SILVA R. F.; SÁ-CHAVES I. **Formação reflexiva: representações dos professores acerca do uso de portfólio reflexivo na formação de médicos e enfermeiros**. Interface Comun. Saúde Educ. 2008.

SILVEIRA C. S.; ZAGO M. M. F. **Pesquisa brasileira em enfermagem oncológica: uma revisão integrativa**. Rev Latino Am Enf. 2006.